



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**18 de outubro de 2016**

## Enfoque Popular Pelo Estado

“Imetro-SC quer ser parceiro para o desenvolvimento”

Imetro-SC quer ser parceiro para o desenvolvimento / Elizabete Fernandes / Imetro / UFSC

# “Imetro-SC quer ser parceiro para o desenvolvimento”



*Natural de Tubarão, é bacharel em Direito com Especialização em Economia na Associação das Universidades do Norte de Portugal, diplomada da Escola Superior de Guerra e em diversos cursos na área de Defesa do Consumidor. Foi assessora e procuradora jurídica, consultora e coordenadora de Crédito do Sebrae-SC, procuradora de Estado, gerente e depois diretora do Procon-SC, tesoureira da Associação dos Procons do Brasil, membro do Comitê do Consumidor.gov, junto à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e do Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec), ambos ligados ao Ministério da Justiça. Também foi presidente e membro dos conselhos estaduais de Trabalho e Emprego e dos Direitos da Mulher. Atualmente, preside o Instituto de Metrologia de Santa Catarina (Imetro-SC) e responde pela Diretoria Sul do Fórum Nacional dos Órgãos Delegados do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Nessa entrevista exclusiva à Coluna Pelo Estado, Elizabete Fernandes fala da diferença entre Imetro-SC e Inmetro e afirma: “Não queremos ser o bicho papão. Queremos, isso sim, que o Imetro-SC seja um parceiro para o desenvolvimento. Estamos de portas abertas tanto para o empresário quanto para o consumidor”.*

**[PeloEstado] - O Imetro-SC faz operações com frequência. Qual a mais recente?**

**Elizabete Fernandes** - Nossa equipe de fiscais atua constantemente. Sempre temos operações e algumas são sazonais. No final de setembro fizemos uma fiscalização de produtos infantis, em função do Dia das Crianças. Em cinco dias foram realizadas 44 visitas em estabelecimentos comerciais de diferentes cidades. Foram 100 ações fiscais e mais de 60 mil unidades inspecionadas, resultando em três estabelecimentos notificados e 272 brinquedos apreendidos com irregularidades como falta de selo do Imetro, selo falsificado ou informações incompletas. Os estabelecimentos notificados e os fabricantes ou importadores serão autuados e responderão processo administrativo. O baixo índice de produtos irregulares encontrados mostra que as ações do Imetro têm surtido resultado.

**[PE] - Como é feito esse controle sobre os produtos?**

**EF** - Qualquer linha de produto precisa trazer o selo do Imetro e também o do órgão certificador, que é uma empresa credenciada junto ao Imetro para fazer os ensaios e testes necessários. No caso de brinquedos, avaliam toxicidade, resistência, adequação da faixa etária. Se um item apresentar algum problema, pelo número do órgão certificador é possível rastrear todos os processos envolvendo aquele determinado produto. Por isso esses selos são obrigatórios e tão importantes.

**[PE] - Qual é a relação do Imetro-SC com o Inmetro?**

**EF** - Há uma semelhança nas siglas e isso gera alguma confusão. Mas são órgãos distintos. O Instituto Nacional de Metrologia,

Qualidade e Tecnologia (Inmetro) é uma autarquia federal criada em 1973. Já o Instituto de Metrologia de Santa Catarina (Imetro-SC) é uma autarquia estadual criada em 2005 e vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). Antes tínhamos aqui uma superintendência do órgão federal. Agora, o governo do Estado, através da SDS e do Imetro, tem um convênio com o Inmetro e todas as nossas diretrizes e ações são regidas por eles. Somos órgão delegado do Inmetro. Para você ter uma ideia dessa relação, ainda em outubro vamos fazer um plano de ações e metas do Imetro-SC para 2017, absolutamente vinculadas e regidas pelo Inmetro.

**[PE] - De onde vêm os recursos para manutenção do Imetro-SC?**

**EF** - As inspeções e aferições devem ser feitas anualmente, serviço pago através de taxas. No nosso planejamento, já definimos quantas ações serão feitas em cada área. O convênio com o Inmetro prevê que eles nos repassam de 70% a 90% do total arrecadado em Santa Catarina. É de onde saem os pagamentos do pessoal, tributos, manutenção da frota e tudo o mais que precisamos para realizar nosso trabalho. E ainda a locação dos escritórios regionais de Chapecó, Itajaí, Tubarão e Joinville. Em 2015 houve um corte importante de verbas. Tínhamos 209 funcionários e agora estamos com 140. Isso nos obrigou a um reajuste de estrutura e também a uma redução de atividades.

**[PE] - Essa condição permanece?**

**EF** - Não. Vamos para 2017 com uma previsão mais positiva. O Inmetro está prevendo arrecadação maior e, em consequência, repasse maior. A intenção é re-

cuperar aquilo que tivemos que abrir mão no ano passado e que chegou a representar uma redução de 30% em nossas ações. Agora, com a retomada, queremos recuperar o que foi perdido e ainda ampliar, de forma a ter uma maior abrangência estadual. Precisamos de reforço em todas as áreas. E também começar a atuar em novas áreas. O presidente do Inmetro, professor Carlos Augusto de Azevedo, esteve em visita em nossa sede e demonstrou preocupação, por exemplo, com a área de cosméticos.

**[PE] - Alguma outra área?**

**EF** - Temos dois projetos inéditos que apresentamos durante a visita do presidente Azevedo. Falamos sobre nossa intenção de incluir o setor pesqueiro. Já fizemos uma reunião com a Câmara da Pesca da Federação das Indústrias (Fisc) para nós certificarmos o pescado. O objetivo é instalar em Santa Catarina um laboratório que servirá de piloto para o país. Ali vamos avaliar a qualidade, o DNA do peixe, a origem, tanto do resfriado quanto do congelado. Isso incluirá os moluscos. São setores importantes para a economia de Santa Catarina e a certificação vai agregar valor para os nossos produtos. Outra meta que temos é evoluir nas embalagens do peixe, seguindo o que já fazem alguns países, que é a indicação do peso líquido e do peso bruto. Uma embalagem de peixe pode trazer que pesa 1.000 gramas, mas, depois do descongelamento, de peixe mesmo só tem 800 gramas. Com isso, vamos atender plenamente o artigo 31 do Código de Defesa do Consumidor: informação correta e precisa. Poderemos usar laboratórios de universidades para isso, tanto da Univali quanto da UFSC, que agora vamos conhecer.

Além disso, queremos expandir um trabalho que já vem sendo feito pela Acats (Associação Catarinense de Supermercados) e único no Brasil, que é a rastreabilidade de frutas, legumes e verduras. Já fizemos reuniões com a Acats para certificar esses produtos, igualmente resultando em agregação de valor.

**[PE] - Hoje, que tipos de produtos estão sob a responsabilidade da fiscalização dessa rede?**

**EF** - Todos os que, se estiverem fora da conformidade, podem ameaçar a segurança do consumidor ou do meio ambiente. Temos duas diretorias, a de Metrologia Legal e a de Qualidade. Dentro dessas duas áreas, fazemos a verificação de instrumentos de medição, ou seja, tudo que pesar e medir; de produtos pré-medidos, como pacotes de alimentos; de qualidade; e de produtos certificados e/ou regulamentados. São mais de 80 linhas de produtos sujeitos à fiscalização. Pneus, fios e cabos, preservativos, extintores de incêndio, isqueiros, têxteis, brinquedos, entre outros, como balanças. Recentemente, fizemos uma operação no Aeroporto Internacional Hercílio Luz (Florianópolis) e constatamos a presença de balanças fora da conformidade. Se as balanças marcam menos, há uma questão de segurança, que é a aeronave receber mais peso de bagagem do que o limite permitido. Se marcar a mais, desvantagem para o passageiro, que pode pagar injustamente por excesso de bagagem. As irregulares foram retiradas, lacradas e imediatamente substituídas por novas balanças, devidamente aferidas.

**[PE] - O que o Imetro-SC faz quando encontra produtos falsificados e pirateados, ?**

**EF** - São apreendidos, lacrados e a empresa tem prazo de dez dias para apresentar a defesa. Não sendo uma defesa subsistente, a nossa Procuradoria Jurídica autoriza a destruição. Temos um galpão cheio de produtos recolhidos. E aqui há uma diferença entre o nosso trabalho e o que a Receita Federal realiza. Lá, os produtos são recolhidos por problemas com o fisco e por isso podem ser doados. Nós, do Imetro, não podemos fazer doações dos produtos recolhidos porque, estando fora de conformidade, ameaçam a segurança da população. Temos convênios com recicladoras e um fiscal nosso acompanha a destruição, inclusive com registro fotográfico, que é anexado ao processo. Dá bastante trabalho, porque envolve, por exemplo, a separação de materiais. Já tivemos casos em que a própria indústria que fabricou um item fora das especificações ficou responsável pela destruição, sob a fiscalização do nosso funcionário.

**[PE] - A população também cumpre o papel de fiscal e denuncia?**

**EF** - Sim e isso nos ajuda muito. Se você identificar um produto suspeito, denuncie. Isso pode ser feito pelo telefone **0800-6435200**, ligação gratuita, ou no e-mail **ouvidoria@imetro.sc.gov.br**. O grande objetivo do Imetro-SC é garantir a confiabilidade do produto que está sendo adquirido. E muita gente já tem essa consciência, está alerta para problemas. É comum um comerciante ou um prestador de serviço denunciar seu concorrente que está vendendo ou instalando produtos fora das regras. A denúncia chega e imediatamente uma equipe vai ao local. Temos 100% de efetividade. Aqui dentro, quatro pessoas recebem a denúncia e a equipe tem cinco dias para dar a resposta.

Por **Andréa Leonora**  
redacao@peloestado.com.br

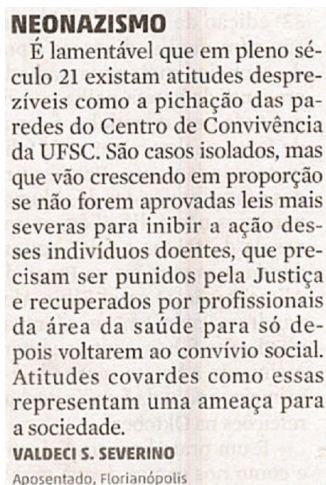
Leia a Coluna digital e os diários que  
a publicam em: [peloestado.com.br](http://peloestado.com.br)

[/peloestado](https://www.facebook.com/peloestado)

Iniciativa  
Associação de Diários do Interior  
SANTA CATARINA  
Controlador de Qualidade  
SANTA CATARINA

**Diário Catarinense**  
**Diário do Leitor**  
"Neonazismo"

Neonazismo / Centro de Convivências / UFSC / Valdeci S. Severino



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[\*\*Eleições - Eleições 2016 - Com cara de improviso, memes ganham espaço nas campanhas oficiais\*\*](#)

[\*\*Brasileiros ganham prêmio de sustentabilidade na Alemanha\*\*](#)

[\*\*Trabalhadores, empresas e academia debatem regulamentação de TI em seminário\*\*](#)

[\*\*Com cara de improviso, memes ganham espaço nas campanhas oficiais\*\*](#)

[\*\*Seguem abertas inscrições para oficina Poéticas do Romance do SESC\*\*](#)

[\*\*Palco de Deep House do Injeção Eletrônica Festival ganha noite exclusiva\*\*](#)

[Alunos da UNIFEV apresentam trabalhos em congresso nacional](#)

[Prefeitura de Florianópolis divulga anteprojeto do Plano Diretor](#)

[Florestas em exposição na Universidade Federal](#)

[Abertura da 15ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC  
terá jornalista Sônia Bridi](#)

[Confira a programação da Semana do Contestado](#)

[Carlos Alberto Szucs é finalista do 14º Prêmio Talento Engenharia  
Estrutura](#)

[Aberto edital para Mestrado na UFSC](#)

[Professor Edi homenageado no Dia dos Professores](#)

[UFSC concede espaços para food trucks](#)

[O que está em jogo com a regulamentação do profissional de TI](#)

[Noite para celebrar a Paz](#)